



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Aleitamento Materno e Comportamento Alimentar do Lactente
Autor	LOUISE TEIXEIRA SANTIAGO
Orientador	JULIANA ROMBALDI BERNARDI

ALEITAMENTO MATERNO E COMPORTAMENTO ALIMENTAR DO LACTENTE

Autora: Louise Teixeira Santiago

Orientadora: Juliana Rombaldi Bernardi

Instituição de Origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

JUSTIFICATIVA: O leite materno é o melhor alimento para crianças até os 6 meses de idade exclusivamente, e dos 6 meses até 2 anos ou mais de forma complementar, favorecendo a regulação do sistema de fome e saciedade que contribui para um padrão comportamental alimentar saudável e boa relação da criança com a comida futuramente. **OBJETIVO:** Analisar o comportamento alimentar de lactentes aos 12 meses amamentados ou não. **METODOLOGIA:** Estudo transversal de um Ensaio Clínico Randomizado com pares mães-lactentes, submetidos à intervenção aos 5,5 meses de vida sobre introdução alimentar saudável e promoção do aleitamento materno. Dados socioeconômicos demográficos familiares foram coletados por questionário online no início da pesquisa, e referentes ao comportamento alimentar e status do aleitamento materno aos 12 meses de vida também por questionário online. O comportamento alimentar foi avaliado pelo Questionário de Comportamento Alimentar da Criança (CEBQ), utilizando subescalas Interesse e Desinteresse por comida aos 12 meses, cujas médias foram comparadas por Test T, e variáveis descritas por mediana, intervalo interquartilico, percentual e número absoluto. Projeto aprovado pelo comitê de ética do Hospital de Clínicas de Porto Alegre sob nº 2019-0230. **RESULTADOS:** Foram avaliados 114 lactentes aos 12 meses, 73,6% (n=84) estavam em aleitamento materno e 26,3% (n=30) não estavam. Quanto às mães, a mediana de idade foi 34 anos [29-37 anos], renda familiar total 6.000 reais [3.775-10.000 reais], escolaridade 18 anos [15-25 anos], 85,5% (n=100) declararam-se brancas e 84,6% (n=99) moram com o companheiro. Quanto aos lactentes 51,3% (n=60) eram do sexo masculino. A média da subescala Desinteresse foi 2,71 ($\pm 0,54$) para crianças amamentadas e 2,51 ($\pm 0,60$) para crianças não amamentadas, sem diferença estatisticamente significativa ($p=0,459$). Para a subescala Interesse a média foi 2,31 ($\pm 0,48$) para crianças amamentadas e 2,56 ($\pm 0,68$) para crianças não amamentadas, com diferença estatisticamente significativa entre os grupos ($p=0,016$).